



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

SESSÃO PLENÁRIA:

ADOÇÃO DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO PÓS-2015

Proposta de Intervenção de Sua Excelência, Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique na 70ª Assembleia Geral das Nações Unidas.

26 de Setembro de 2015

Senhor Presidente;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Gostaria de saudar, em primeiro lugar, todos os participantes desta reunião da Assembleia Geral e agradecer ao Secretariado das Nações Unidas pelas excelentes condições de trabalho colocadas ao nosso dispor, que certamente contribuirão para o êxito da nossa reunião.

É com elevada honra e distinto privilégio que pela primeira vez, desde a minha eleição para a condução dos destinos de Moçambique participo, em nome do Governo e do Povo Moçambicano nos trabalhos desta Sessão que se debruça em torno da Agenda de Desenvolvimento Pós-2015.

Na verdade, esta Assembleia Geral, assinala os 70 anos da existência das Nações Unidas e tem a particularidade de marcar o fim da era dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e inaugurar uma nova página, no seu compromisso global de servir a humanidade.

Quero, nesta ocasião, saudar e felicitar a todos que permitiram a produção do projecto de Documento Final, intitulado: “*Transformando o nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*”.

Regozijo-me com este processo, porque Moçambique foi um dos 50 Países seleccionados, e teve a oportunidade de apresentar os seus pontos de vista, que foram valorizados na elaboração do Relatório final do Secretário Geral das Nações Unidas.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Reconhecemos que os países não alcançaram todas as metas definidas para 2015.

No entanto louvamos o esforço empreendido de trazer para a Agenda, os 17 Objectivos e aquelas metas que ficaram aquém das expectativas.

Nos 15 anos de implementação da Declaração do Milénio, aprendemos que só é possível alcançar os resultados almejados, se fizermos das metas globais a nossa Agenda de Governança Nacional.

Aprendemos que é possível, se com a nossa iniciativa pudermos mobilizar e envolver todos os actores para uma acção colectiva.

Aprendemos a necessidade de reforçarmos a coordenação para que o centro da nossa acção incida no Homem.

O homem é o capital mais importante de que os nossos países dispõem.

Aprendemos a necessidade de aumento da capacidade de monitoria e avaliação dos progressos em cada fase de implementação.

Neste contexto, permitam-me destacar os ganhos que Moçambique conquistou em torno da implementação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, nomeadamente:

A expansão do acesso á educação;
esta permitiu colocar 80% das crianças em idade escolar a frequentarem o ensino primário.

A nossa acção governativa, incidiu na sensibilização das comunidades, principalmente nas zonas rurais.

Desencorajamos a desistência da rapariga no ensino, possibilitando o alcance do equilíbrio de género no acesso ao ensino primário.

Desde o ano 2000, ano da adopção da Declaração do Milenio, reduzimos a mortalidade infantil.

De uma média de 100 reduzimos para 64 mortes de crianças, antes de completar um ano de vida, por cada 1000 nascimentos vivos.

Quanto á mortalidade infanto-juvenil, o número de crianças que perde a vida antes de completar 5 anos, baixou de cerca de 150 para uma média de 97, em cada 1000 nascimentos vivos.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Durante a minha tomada de posse em Janeiro passado, afirmei que estaremos em frente duma Governação que pensa nas gerações futuras.

Os progressos registados nos indicadores que acabei de mencionar, estão associados aos diversos programas do desenvolvimento humano e social que o Governo tem vindo a implementar.

É em cumprimento desta Agenda, que continuamos a incidir a nossa acção na promoção da saúde sexual e reprodutiva e dos direitos sexuais dos adolescentes e jovens, resultando no aumento da esperança de vida.

Temos, também, realizado intervenções para a melhoria do acesso aos serviços de educação, saúde, e outros direitos humanos assegurados pelo Estado.

Achamos que o reforço deste tipo de sinergias, será vital para a implementação bem sucedida da nossa nova agenda de desenvolvimento sustentável.

Caros Convidados,

Para terminar a nossa intervenção nesta primeira oportunidade que nos foi concedida, afirmamos que assumimos com afinco,

o momento para institucionalizar o factor população como um elemento chave para o desenvolvimento.

Reafirmamos igualmente o compromisso do nosso Governo em relação aos princípios desta Organização internacional.

Muito obrigado pela atenção dispensada